



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Desembargador investigado por misoginia já foi condenado por violência doméstica

Alvo de uma reclamação disciplinar instaurada, ontem, pelo corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, o desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola, do Tribunal de Justiça do Paraná — que fez declarações misóginas em julgamento — foi condenado no ano passado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) por agressão à própria mãe e à irmã. A denúncia foi protocolada em 2013 e é assinada pela subprocuradora Ella Wiecko, hoje aposentada. O desembargador foi condenado por lesão corporal à pena privativa de liberdade de quatro meses e 20 dias de detenção. Mas ele nunca precisou cumprir nenhum dia de pena. Por maioria, a Corte Especial decidiu suspender, condicionalmente, a pena aplicada, pelo prazo de dois anos, e determinar o retorno imediato de Espíndola ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, do qual esteve suspenso quando a denúncia foi recebida.



Pacífico

Culpa e prescrição

Em setembro, por unanimidade, a Corte Especial do STJ decidiu ampliar a pena do desembargador ao julgar um recurso da irmã do desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola. Os ministros concluíram que: “O exercício da função impõe ao magistrado comportamento irrepreensível na vida pública e particular, de forma que a prática de lesão corporal no ambiente familiar caracteriza alto grau de reprovabilidade da conduta criminosa”. Mas os ministros consideraram prescrita a punibilidade.

Assédio e misoginia

O corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, decidiu instaurar a reclamação disciplinar contra o magistrado do Paraná depois que ele fez declarações preconceituosas durante julgamento de uma medida protetiva em benefício de uma menina de 12 anos, que denunciou assédio praticado pelo professor de educação física na escola. O desembargador Espíndola afirmou que, na verdade, são professores os assediados hoje em dia. “A coisa chegou a um ponto, hoje em dia, que as mulheres é que estão assediando. Não sei se a vossa excelência sabe, professores de faculdade são assediados. E ou não é, doutora? Quando saio da faculdade, deixo um monte de viúva”.

“Nós, mulheres, sofremos muito assédio desde criança, na adolescência, na fase adulta, e há um comportamento masculino lamentavelmente na sociedade que reforça esse machismo estrutural, ou que hoje a gente chama de machismo estrutural, que é poder olhar, piscar, mexer, dizer que é bonitinha”

Desembargadora Ivanise Trates Martins, do Tribunal de Justiça do Paraná



TJPR/Divulgação

“Hoje em dia sabe o que o que existe, essa é a realidade, as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos sabe? Esse é o mercado... É só sair à noite, eu não saio muito à noite, mas eu conheço, tenho funcionárias, tenho sabe... tenho contato com o mundo. Nossa, a mulherada tá louca atrás do homem sabe? Louca para levar um elogio, uma piscada, sabe?”

Desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola, do Tribunal de Justiça do Paraná



Reprodução/YouTube



SÓ PAÇOS

CLDF/Divulgação



Abelhas na Câmara

A ministra de Relações Exteriores e vice-primeira-ministra da Eslovênia, Tanja Fajon, e a embaixadora do país no Brasil, Mateja Kracun, foram recebidas pela diretora da Escola do Legislativo (Elegis), Jane Marrocos, na Câmara Legislativa. Uma exposição de 30 fotografias da jornalista Cláudia Godoy acerca do projeto esloveno

de proteção das abelhas no Quilombo África, na cidade de Moju (PA) despertou o interesse. Pensando na apicultura para além de uma atividade comercial, segurança alimentar e proteção à biodiversidade, a Eslovênia teve a iniciativa de propor, às Nações Unidas, o marco de 20 de maio como dia Internacional das Abelhas, data que é celebrada pela exposição fotográfica no foyer do plenário da CLDF.

Ed Alves/CB/DA.Press



Grass: “Estou empenhado em derrotar o fundamentalismo”

O presidente do Iphan, Leandro Grass, postou nas redes sociais uma declaração sobre a pesquisa do Instituto Paraná que, entre outros detalhes, aponta a liderança dos candidatos bolsonaristas na preferência do eleitorado do Distrito Federal, como mostrou a coluna ontem. “Não comento pesquisas eleitorais. O que posso assegurar a vocês é que estou empenhado em construir uma frente para derrotar o fundamentalismo e o extremismo

no DF. Um projeto viável não se dá apenas em torno de nomes ou partidos, embora seja fundamental construir a unidade”, afirmou. E acrescentou: “Acima de tudo, precisamos nos conectar com o coração e a mente das pessoas. Traduzir propostas e ideias em esperança. Nos aproximar do povo, tratar generosamente e sem arrogância do que realmente interessa. Escutar mais, falar menos. Ter mais empatia e sensibilidade”.

Aqui e no mundo

Leandro Grass afirma que a situação do DF repete uma tendência mundial. “Não é só aqui. Vários países experimentam o avanço do extremismo que separa e gera mais ódio. Eles se alimentam da desilusão, do medo e do terror. Criam pânico na população e se autodenominam salvadores, pais e mães do povo”.

Segundo colocado

Segundo colocado na disputa ao Palácio do Buriti nas eleições de 2022, Leandro Grass aparece na pesquisa do Instituto Paraná, encomendada pelo PL, na mesma posição, em um dos cenários, tecnicamente empatado com o senador Izalci Lucas (PL-DF). A governadora Celina Leão (PP) lidera a disputa, segundo o levantamento.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SERVIÇO PÚBLICO/O dinheiro sairá a partir da folha de pagamento de julho e injetará cerca de R\$ 2,6 bilhões na economia do DF. “Esse valor, certamente, será destinado para o consumo, no comércio local”, destaca o secretário Ney Ferraz

GDF paga 2ª parcela de reajuste

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA GUEDES
» HENRIQUE SUCENA*

A segunda parcela do reajuste linear de 18% aos servidores da administração direta do Distrito Federal será concedida a partir da folha de pagamento do mês de julho deste ano. O aumento irá para os servidores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta do Distrito Federal. O reajuste só não atinge os profissionais de carreira da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, que são pagos com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Uma parcela de 6% foi paga em 2023 e a terceira será concedida em 2025. O aumento atinge cerca de 200 mil servidores e injetará R\$ 2,6 bilhões na economia do DF em 2024. Esse é o maior reajuste linear concedido na história do Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Economia (Sec), o depósito dos salários reajustados segue o cronograma de pagamento de cada órgão, ou seja, na data em que os servidores estão acostumados a receber.

“Estamos cumprindo o cronograma de pagamento previsto na própria legislação que o governa-

dor Ibaneis sancionou no ano passado, que previa os 18%, em três parcelas. Serão empregados mais de R\$ 8 bilhões nesse reajuste. Tudo planejado com recurso previsto em lei. Ou seja, com responsabilidade orçamentária, financeira e com segurança jurídica”, afirmou o secretário de Economia do DF, Ney Ferraz. “Essa gestão tem feito tudo para valorizar o servidor. Implementamos o plano de saúde, aumentamos o auxílio-alimentação, e estamos criando o auxílio-odontológico. Nenhum outro governo fez o que o governador Ibaneis tem feito pelo funcionalismo do DF”, completou.

A expectativa do GDF é que o reajuste reflita no aquecimento do comércio. “Veja que serão mais de R\$ 500 milhões por mês empreendidos nos salários. Esse valor, certamente, será destinado para o consumo, no comércio local. Isso estimula a economia do DF também”, destacou Ferraz.

Ian Lopes, economista e assessor da Valor Investimentos, avalia que o reajuste salarial fomenta, naturalmente, a economia do Distrito Federal. “Aumenta a propensão a consumir, já que o poder de compra dessas pessoas aumenta, sendo isso transmitido para a economia real daqui, por meio do aumento da aquisição de bens e serviços de Brasília e demais regiões



Kayo Magalhães/CB/DA.Press

Silas Figueiredo vai aproveitar o reajuste para juntar e investir em uma pós-graduação

administrativas”, observou. O especialista destaca que se o superávit que vem sendo registrado pelo GDF continuar da forma que está atualmente, e com as contas públicas controladas, não há impactos negativos oriundos do reajuste.

Planos

O servidor Silas Figueiredo, 29 anos, pensa em usar a renda do

reajuste para investir em educação. Ele pretende juntar dinheiro para fazer uma pós-graduação, além de afrouxar o cinto com as contas. “Vai ser ótimo. É um meio de subsistência que garante que a gente viva uma vida um pouco melhor e pague as dívidas com mais folga, um aumento sempre chega em boa hora”, comemorou. Elisângela Martins, 48, também é servidora do GDF e tem

planos de usar o reajuste para começar a juntar dinheiro e fazer uma reforma na casa onde mora. “É um incentivo. Ajuda também com uma alimentação melhor. Mas, ainda é bem pequeno o valor”, comentou.

Para a aprovação do reajuste salarial dos servidores, foram realizados estudos pela equipe técnica da Secretaria de Economia do DF (Sec). Com a confirmação da

disponibilidade orçamentária e financeira para a concretização dos ajustes, o governador Ibaneis Rocha enviou o projeto de lei para a aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), onde foi votado e aprovado. A publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) ocorreu em maio de 2023. Para os cargos em comissão, foi aprovado reajuste de 25%, pago em julho de 2023 em uma única parcela. O aumento da remuneração dos cargos comissionados também contempla os servidores efetivos, visto que cerca de 50% dos cargos em comissão são ocupados por eles.

Além do reajuste salarial a ser pago agora, as categorias ganharam um plano de saúde (GDF Saúde) e o reajuste de cerca de 60% do tíquete-alimentação (de R\$ 394,50 para R\$ 640). Entre outros benefícios concedidos aos servidores do GDF em 2024 estão a inauguração do Berçário Buriti, voltado para o atendimento de bebês de seis a 24 meses de servidoras públicas do Distrito Federal, e da Academia Buriti, com a oferta gratuita de diversas modalidades esportivas. Foi criado, ainda, o Espaço Qualidade de Vida, destinado aos servidores, no Palácio do Buriti.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira